

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
Total	470.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.396
Total	7.396

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/04/2017	Ordinária		0,07873
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/04/2017	Preferencial		0,08660
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2017	Ordinária		0,07502
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2017	Preferencial		0,08252

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.060.040	3.164.766
1.01	Ativo Circulante	1.463.046	1.604.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	388.196	266.327
1.01.02	Aplicações Financeiras	60.334	110.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.334	110.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	60.334	110.771
1.01.03	Contas a Receber	515.120	749.073
1.01.03.01	Clientes	515.120	749.073
1.01.04	Estoques	410.957	355.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.569	26.763
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.569	26.763
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.328	358
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.973	358
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	23.355	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.542	95.012
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	15.865	65.453
1.01.08.03	Outros	20.677	29.559
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.871	7.045
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.348	7.384
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	1.700
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	203	632
1.01.08.03.05	Outros	9.255	12.798
1.02	Ativo Não Circulante	1.596.994	1.560.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	142.842	127.574
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.165	70.628
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.165	70.628
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	353	531
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	353	531
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.324	56.415
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.749	19.869
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	10.042	10.487
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	67.460	25.986
1.02.02	Investimentos	725.286	747.645
1.02.02.01	Participações Societárias	725.286	747.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	725.141	747.500
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	145	145
1.02.03	Imobilizado	608.752	614.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	556.430	558.995
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	52.322	55.113
1.02.04	Intangível	120.114	71.276
1.02.04.01	Intangíveis	120.114	71.276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.060.040	3.164.766
2.01	Passivo Circulante	524.755	573.592
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.335	114.013
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.675	7.645
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	114.660	106.368
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	114.660	106.368
2.01.02	Fornecedores	234.668	322.036
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	187.808	269.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	46.860	52.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.773	25.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.814	22.382
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.587	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	11.227	22.382
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	959	3.601
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.906	46.530
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.906	46.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.906	46.530
2.01.05	Outras Obrigações	84.878	41.944
2.01.05.02	Outros	84.878	41.944
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.402	4.891
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	713	1.369
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	46.763	35.684
2.01.06	Provisões	10.954	10.558
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.954	10.558
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.954	10.558
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.241	12.528
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.241	12.528
2.02	Passivo Não Circulante	409.657	615.151
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	373.106	382.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	373.106	382.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	373.106	382.658
2.02.02	Outras Obrigações	10.372	206.917
2.02.02.02	Outros	10.372	206.917
2.02.02.02.03	Outros Passivos	3.043	2.964
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	0	198.624
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	7.157	5.157
2.02.04	Provisões	26.179	25.576
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.179	25.576
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.751	4.315
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.312	4.369
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.116	16.892
2.03	Patrimônio Líquido	2.125.628	1.976.023
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.513.070	1.365.194
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	179.119	68.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.266.197	1.229.030
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.570	13.665
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-158.339	-159.456
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	279	-428
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	235	-428
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	44	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	492.149	613.326
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-316.600	-373.234
3.03	Resultado Bruto	175.549	240.092
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	52.377	-111.048
3.04.01	Despesas com Vendas	-112.996	-111.665
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.536	-39.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	213.663	1.566
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.096	-24.192
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-4.745	-5.786
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-32.351	-18.406
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.342	62.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	227.926	129.044
3.06	Resultado Financeiro	-4.090	-9.763
3.06.01	Receitas Financeiras	17.954	24.434
3.06.01.01	Variação Cambial	2.695	7.399
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	965	5.564
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	14.294	11.471
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.044	-34.197
3.06.02.01	Variação Cambial	-5.124	-4.680
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-1.024	-9.020
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-15.896	-20.497
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	223.836	119.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.316	-673
3.08.01	Corrente	-10.333	-2.046
3.08.02	Diferido	-25.983	1.373
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	187.520	118.608
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.674	-2.778
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.674	-2.778
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	185.846	115.830
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	185.846	115.830
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.824	-54.345
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas na Exterior	1.117	-52.669
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	1.005	-1.944
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-342	661
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	44	-393
4.03	Resultado Abrangente do Período	187.670	61.485

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.197	40.111
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.089	77.296
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	187.520	118.429
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.046	18.903
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	1.475	367
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-30.342	-62.827
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	6.295	4.240
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	3.646	3.790
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.983	-1.465
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-198.624	0
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	5.049	2.569
6.01.01.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-8.622	-9.166
6.01.01.11	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	778	4.363
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	6.921	1.360
6.01.01.13	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível	14.337	0
6.01.01.14	Caixa Líquido gerado/consumido nas Operações Descontinuadas	36.627	-3.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.108	-37.185
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	207.624	101.750
6.01.02.02	Estoques	-89.228	-72.018
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-24.970	-20.813
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	623	6.696
6.01.02.05	Fornecedores	-78.634	-22.058
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-4.019	-4.017
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	10.742	-16.713
6.01.02.08	Outros	13.970	-10.012
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.991	44.122
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-21.002	-6.840
6.02.02	Aplicações Financeiras	-46.610	-3.096
6.02.03	Resgate de Aplicações Financeiras	100.603	54.058
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.319	-71.935
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	32.211
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-9.765	-125.026
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-5.554	-3.010
6.03.04	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	0	23.890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	121.869	12.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.327	220.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	388.196	232.763

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	135	-38.200	0	-38.065
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	135	-38.200	0	-38.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.846	1.824	187.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.846	0	185.846
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.824	1.824
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.049	1.049
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-342	-342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.117	1.117
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	147.741	-147.646	-95	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	147.741	-147.741	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-95	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.513.070	0	-144.490	2.125.628

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	130	-21.300	0	2.720
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	130	0	0	130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.300	0	-21.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.830	-54.345	61.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.830	0	115.830
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-54.345	-54.345
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.337	-2.337
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	661	661
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-52.669	-52.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.909	-94.530	-379	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.909	-94.909	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	379	-379	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.218.788	0	-82.845	1.903.734

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	563.971	746.297
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	568.298	747.846
7.01.02	Outras Receitas	722	1.020
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.049	-2.569
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-259.404	-310.640
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-187.077	-276.353
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.566	-32.878
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.100	-227
7.02.04	Outros	-661	-1.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.567	435.657
7.04	Retenções	-17.046	-18.903
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.046	-18.903
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	287.521	416.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.946	85.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.342	62.827
7.06.02	Receitas Financeiras	17.954	24.780
7.06.03	Outros	-1.350	-1.729
7.06.03.01	Outros	324	870
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-1.674	-2.599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	334.467	502.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	334.467	502.632
7.08.01	Pessoal	154.382	156.138
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.322	122.287
7.08.01.02	Benefícios	26.936	25.856
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.124	7.995
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-42.305	178.212
7.08.02.01	Federais	-100.657	108.686
7.08.02.02	Estaduais	57.775	69.091
7.08.02.03	Municipais	577	435
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.544	52.452
7.08.03.01	Juros	22.494	34.126
7.08.03.02	Aluguéis	7.723	8.898
7.08.03.03	Outras	6.327	9.428
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	185.846	115.830
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.200	21.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.646	94.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.734.258	3.782.052
1.01	Ativo Circulante	2.194.715	2.262.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	449.866	391.347
1.01.02	Aplicações Financeiras	60.334	110.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.334	110.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	60.334	110.771
1.01.03	Contas a Receber	795.163	931.300
1.01.03.01	Clientes	795.163	931.300
1.01.04	Estoques	734.463	652.408
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.947	63.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.947	63.476
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.965	11.684
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	18.235	11.523
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	23.730	161
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.977	101.019
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	15.865	65.453
1.01.08.03	Outros	37.112	35.566
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	16.661	12.312
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.446	7.477
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	261	632
1.01.08.03.04	Outros Ativos	15.744	15.145
1.02	Ativo Não Circulante	1.539.543	1.520.047
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	184.593	148.601
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.718	76.689
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.718	76.689
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	126.875	71.912
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.262	22.264
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	53.263	19.523
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	51.277	30.052
1.02.02	Investimentos	3.062	2.206
1.02.02.01	Participações Societárias	3.062	2.206
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.062	2.206
1.02.03	Imobilizado	716.484	722.083
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	654.891	661.097
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	61.593	60.986
1.02.04	Intangível	635.404	647.157
1.02.04.01	Intangíveis	635.404	647.157
1.02.04.01.02	Intangíveis	635.404	647.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.734.258	3.782.052
2.01	Passivo Circulante	1.003.419	994.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	172.767	162.695
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.462	23.065
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	152.305	139.630
2.01.02	Fornecedores	364.879	427.288
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	199.621	281.602
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	165.258	145.686
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.898	68.840
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.808	55.534
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34.433	19.399
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	22.375	36.135
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.090	13.306
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	215.688	209.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.608	209.829
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	68.176	72.189
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	147.432	137.640
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	80	79
2.01.05	Outras Obrigações	173.737	99.922
2.01.05.02	Outros	173.737	99.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.402	4.891
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	5.870	6.100
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	713	1.369
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	129.752	87.562
2.01.06	Provisões	15.209	13.349
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.209	13.349
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.788	1.500
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.412	11.840
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.241	12.528
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.241	12.528
2.02	Passivo Não Circulante	521.568	721.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	373.194	382.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	373.106	382.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	373.106	382.659
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	88	107
2.02.02	Outras Obrigações	48.828	233.139
2.02.02.02	Outros	48.828	233.139
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	24.387	24.626
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	198.624
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	15.781	3.229
2.02.02.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	8.488	6.488
2.02.03	Tributos Diferidos	62.292	67.510
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.292	67.510

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	37.254	38.358
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.254	38.358
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.751	4.315
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.272	17.037
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.231	17.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.209.271	2.065.749
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.513.070	1.365.194
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	179.119	68.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.266.197	1.229.030
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.570	13.665
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-158.339	-159.456
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	279	-428
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	235	-428
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	44	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	83.643	89.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	807.460	993.763
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-456.248	-514.562
3.03	Resultado Bruto	351.212	479.201
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.337	-317.643
3.04.01	Despesas com Vendas	-209.574	-221.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.794	-66.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	215.080	1.913
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-62.049	-31.957
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-7.394	-8.847
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-54.655	-23.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.875	161.558
3.06	Resultado Financeiro	-12.422	-21.819
3.06.01	Receitas Financeiras	19.488	29.060
3.06.01.01	Variação Cambial	2.896	9.236
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	965	5.564
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	15.627	14.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.910	-50.879
3.06.02.01	Variação Cambial	-5.788	-10.921
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-1.024	-9.020
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-25.098	-30.938
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	211.453	139.739
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.016	-26.096
3.08.01	Corrente	-15.558	-28.147
3.08.02	Diferido	-14.458	2.051
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	181.437	113.643
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.674	-2.778
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.674	-2.778
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	179.763	110.865
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	185.846	115.830
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.083	-4.965
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	179.763	110.865
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.824	-54.292
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	1.117	-52.616
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	1.005	-1.944
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-342	661
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge - Controladas	44	-393
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	181.587	56.573
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	187.670	61.485
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.083	-4.912

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.461	-8.520
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.183	144.774
6.01.01.01	Lucro Líquido no Período	181.437	113.464
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	24.074	27.499
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	7.027	1.096
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	11.572	6.924
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	3.795	5.210
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.458	-2.143
6.01.01.07	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-198.624	0
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	5.558	1.712
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	8.498	2.361
6.01.01.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-11.340	-12.606
6.01.01.11	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	720	4.756
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível	14.337	0
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos - Controladas	44	-393
6.01.01.14	Caixa Líquido gerado/consumido nas Operações Descontinuadas	36.627	-3.106
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.722	-153.294
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	111.206	-11.595
6.01.02.02	Estoques	-118.604	-114.699
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-30.269	-24.061
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-29.535	7.971
6.01.02.05	Fornecedores	-53.519	-2.371
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-8.180	19.695
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	10.486	-14.094
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-613	-5.862
6.01.02.09	Outros	63.306	-8.278
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	26.878	38.845
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-27.115	-14.944
6.02.02	Aplicações Financeiras	-46.610	-3.096
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	100.603	54.058
6.02.04	Recebimento de Venda do Permanente	0	2.827
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.196	-68.041
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	45.115	45.346
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-47.081	-130.562
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-5.554	-3.010
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-1.676	-3.705
6.03.05	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, Líquido	0	23.890
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.624	-15.885
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	58.519	-53.601
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	391.347	394.926
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	449.866	341.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	135	-38.200	0	-38.065	0	-38.065
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	135	-38.200	0	-38.065	0	-38.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.846	1.824	187.670	-6.083	181.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.846	0	185.846	-6.083	179.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.824	1.824	0	1.824
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.049	1.049	0	1.049
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-342	-342	0	-342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.117	1.117	0	1.117
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	147.741	-147.646	-95	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	147.741	-147.741	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-95	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.513.070	0	-144.490	2.125.628	83.643	2.209.271

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	130	-21.300	0	2.720	0	2.720
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	130	0	0	130	0	130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.300	0	-21.300	0	-21.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.830	-54.345	61.485	-4.912	56.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.830	0	115.830	-4.965	110.865
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-54.345	-54.345	53	-54.292
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.337	-2.337	0	-2.337
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	661	661	0	661
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-52.669	-52.669	53	-52.616
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.909	-94.530	-379	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.909	-94.909	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	379	-379	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.218.788	0	-82.845	1.903.734	86.795	1.990.529

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	931.479	1.197.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	935.044	1.198.181
7.01.02	Outras Receitas	1.993	1.225
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.558	-1.712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-445.545	-466.123
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-276.550	-432.182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.641	-31.818
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.693	-941
7.02.04	Outros	-661	-1.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.934	731.571
7.04	Retenções	-24.074	-27.499
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.074	-27.499
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	461.860	704.072
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.289	27.824
7.06.02	Receitas Financeiras	19.488	29.406
7.06.03	Outros	-1.199	-1.582
7.06.03.01	Outros	475	1.017
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-1.674	-2.599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	480.149	731.896
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	480.149	731.896
7.08.01	Pessoal	230.527	249.011
7.08.01.01	Remuneração Direta	192.244	209.309
7.08.01.02	Benefícios	31.159	30.582
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.124	9.120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.295	286.083
7.08.02.01	Federais	-51.207	212.885
7.08.02.02	Estaduais	57.775	72.623
7.08.02.03	Municipais	727	575
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.564	85.937
7.08.03.01	Juros	31.709	49.869
7.08.03.02	Aluguéis	24.425	24.983
7.08.03.03	Outras	6.430	11.085
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	179.763	110.865
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.200	21.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.646	94.530
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.083	-4.965

Comentário do Desempenho

1. RESUMO DO DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017 (1T17)

Os resultados das operações descontinuadas foram excluídos dos números do Brasil e isolados na linha de Resultado Líquido de Operações Descontinuadas nas Demonstrações de Resultados dos primeiros trimestres de 2016 (Topper, Rainha e Timberland) e de 2017 (Timberland), conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 31.

R\$ milhões	1T17	1T16	Varição
RECEITA LÍQUIDA	807,5	993,8	-18,7%
BRASIL	466,1	560,3	-16,8%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	187,3	235,7	-20,5%
ARGENTINA	154,1	197,8	-22,1%
LUCRO BRUTO	351,2	479,2	-26,7%
Margem bruta	43,5%	48,2%	-4,7 pp
BRASIL	194,9	251,6	-22,5%
Margem	41,8%	44,9%	-3,1 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	119,2	165,0	-27,8%
Margem	63,7%	70,0%	-6,3 pp
ARGENTINA	37,1	62,6	-40,7%
Margem	24,1%	31,6%	-7,5 pp
EBITDA	247,9	189,2	31,0%
Margem EBITDA	30,7%	19,0%	11,7 pp
BRASIL	201,4	73,0	175,9%
Margem	43,2%	13,0%	30,2 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	50,8	85,8	-40,8%
Margem	27,1%	36,4%	-9,3 pp
ARGENTINA	-4,3	30,4	nd
Margem	-2,8%	15,4%	-18,2 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	181,4	113,6	59,7%
Margem líquida	22,5%	11,4%	11,1 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-1,7	-2,8	+R\$ 1,1 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	179,8	110,9	62,1%
Margem líquida	22,3%	11,2%	11,1 pp

Comentário do Desempenho

O desempenho da Alpargatas no 1T17 deve ser analisado levando-se em conta que o registro de valores extraordinários teve impacto relevante no resultado. Os mais representativos foram as receitas provenientes da reversão de provisão tributária no Brasil e do registro de créditos tributários na Argentina; as despesas com as reestruturações fabris nesses países e os *write offs* de ativos e mais valia de pontos comerciais. Como o saldo líquido da contabilização foi positivo (mais receita), o EBITDA e o lucro líquido consolidados apresentaram, excepcionalmente, crescimentos significativos. Respectivamente, acumularam R\$ 247,9 milhões e R\$ 179,8 milhões no trimestre, crescimentos de 31,0% e de 62,1% sobre o 1T16, com margens de 30,7% e 22,3%.

O desempenho no Brasil foi impactado, principalmente, pela retração do volume de vendas de sandálias. No Relatório da Administração do quarto trimestre de 2016 foi comentado que o forte *sell in* de sandálias registrado no final do ano poderia impactar negativamente o volume de vendas do 1T17, o que ocorreu. Os principais clientes iniciaram o ano com estoques elevados que demoraram mais para baixar em razão da redução do seu *sell out*.

Em Sandálias Internacional, os destaques foram os crescimentos de 5,3% no volume exportado e 4,9% na quantidade vendida na região EMEA. A receita de exportação em dólar foi menor que a do 1T16 por causa do preço médio mais baixo em razão do *mix* de países. Nos Estados Unidos e na região EMEA, as receitas em dólar e euro foram superiores às do 1T16. A valorização do real reduziu a receita em reais dos negócios internacionais de sandálias.

Na Argentina, o volume de calçados Topper ficou em linha com o de 1T16 enquanto Têxteis apresentou queda no volume devido à abertura da importação de vestuário. Assim como em Sandálias Internacional, o câmbio impactou negativamente a receita em reais da Alpargatas Argentina.

As variações dos principais indicadores consolidados foram as seguintes, comparativamente ao 1T16:

- **Receita líquida:** R\$ 807,5 milhões, 18,7% menor.
- **Lucro bruto:** R\$ 351,2 milhões, retração de 26,7%. A margem bruta, de 43,5%, foi inferior em 4,7 pp.
- **EBITDA:** R\$ 247,9 milhões, 31,0% mais elevado, com margem de 30,7%.
- **Lucro líquido:** R\$ 179,8 milhões, 62,1% superior, com margem de 22,3%.
- **Geração de caixa operacional:** R\$ 301,4 milhões em 12 meses encerrados em 31/3/2017.
- **Remuneração dos acionistas no ano:** R\$ 74,6 milhões.
- **Valorização das ações preferenciais no 1T17:** 24,0%.

Em reunião realizada em 20 de abril o Conselho de Administração autorizou a Alpargatas a convocar Assembleia Especial de Acionistas para deliberar sobre a proposta de migração para o Novo Mercado. A listagem no Novo Mercado será benéfica para a Companhia e para seus acionistas, proporcionando: (i) melhores práticas de governança corporativa; (ii) direito de voto a todos os acionistas; (iii) aos acionistas não controladores o *tag along* integral; (iv) acesso mais amplo ao mercado de capitais; e (v) potencial de maior liquidez das ações. A relação de troca de 1,30 ações preferenciais para 1,0 ação ordinária foi baseada em estudo realizado pelo Banco Bradesco BBI S.A., contratado para coordenar o processo de migração.

Comentário do Desempenho

2. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Nos comentários do desempenho do 1T17 as comparações são feitas com o 1T16.

2.1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Produtos de Extensão de Havaianas

Mil pares/peças	1T17	1T16	Varição
SANDÁLIAS	44.633	60.993	-26,8%
Brasil	35.565	52.273	-32,0%
Mercado externo	9.068	8.720	4,0%
EXTENSÃO DE MARCA HAVAIANAS	487	585	-16,8%
Brasil	269	419	-35,8%
Mercado externo	218	166	31,3%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	45.121	61.578	-26,7%
Brasil	35.834	52.692	-32,0%
Mercado externo	9.286	8.886	4,5%

Foi reportado no Relatório da Administração do quarto trimestre de 2016 que o forte *sell in* de sandálias elevou o nível dos estoques dos canais indiretos (atacadistas e distribuidores) no Brasil. Como no início do ano, o *sell out* desses canais enfraqueceu em razão da retração do consumo (conforme dados da Nielsen o mercado de chinelos em fevereiro e março, caiu, respectivamente, 17% e 2% na comparação com os mesmos meses de 2016), a normalização dos seus estoques não ocorreu como esperado, resultando na queda de 32,0% no volume vendido de sandálias. Também nas extensões de marca de Havaianas o efeito da retração de consumo se fez sentir com uma diminuição de volume de 35,8%. Todavia, a previsão de vendas de sandálias para o 2T17 já aponta crescimento no *sell in*, na comparação com o 1T17, indicando que os canais indiretos atingiram um estoque mínimo desejado e estão voltando a comprar. Apesar da diminuição do volume de vendas, o “*power*” da marca Havaianas, que mede a intenção de compra dos seus produtos, avançou 4,4 pontos em março 2017, vs. mesmo mês do ano anterior, segundo pesquisa de *brand tracking* realizada pela Millward Brown, significando que a preferência dos consumidores em comprar produtos Havaianas continua forte.

Já no mercado externo, o volume de vendas de sandálias cresceu em todas as regiões:

- Exportação: +5,3%, com destaque para o incremento das vendas para o Paraguai e a Austrália;
- EMEA: +4,9%, com o bom desempenho do varejo Havaianas; e
- EUA: +0,2%.

Comentário do Desempenho

Artigos Esportivos e Têxtil

Mil pares/peças/metros	1T17	1T16	Varição
CALÇADOS (mil pares)	1.998	2.149	-7,0%
Brasil	738	890	-17,1%
Argentina	1.260	1.259	0,1%
VESTUÁRIO (mil peças)	637	755	-15,6%
Brasil	254	394	-35,5%
Argentina	382	361	5,8%
TÊXTIL (mil metros)	3.108	4.142	-25,0%
Argentina	3.108	4.142	-25,0%
CALÇADOS + VESTUÁRIO + TÊXTIL	5.743	7.046	-18,5%
Brasil	992	1.284	-22,7%
Argentina	4.751	5.762	-17,5%

Mizuno registrou demanda mais forte por calçados de maior valor agregado (Prophecy e Creation) e continuou a abastecer o mercado com os produtos básicos da marca, que estão sendo fabricados no Brasil. Esses fatores fizeram o volume subir cerca de 2,0%, porém, devido ao *cut off* de vendas (produtos faturados, mas não entregues) atípico, o volume contabilizado foi menor que o do 1T16.

Na Argentina, o volume de vendas de calçados permaneceu no mesmo patamar interrompendo a sequência de quedas. A abertura do mercado aos vestuários importados resultou na diminuição do volume vendido de têxteis.

Osklen

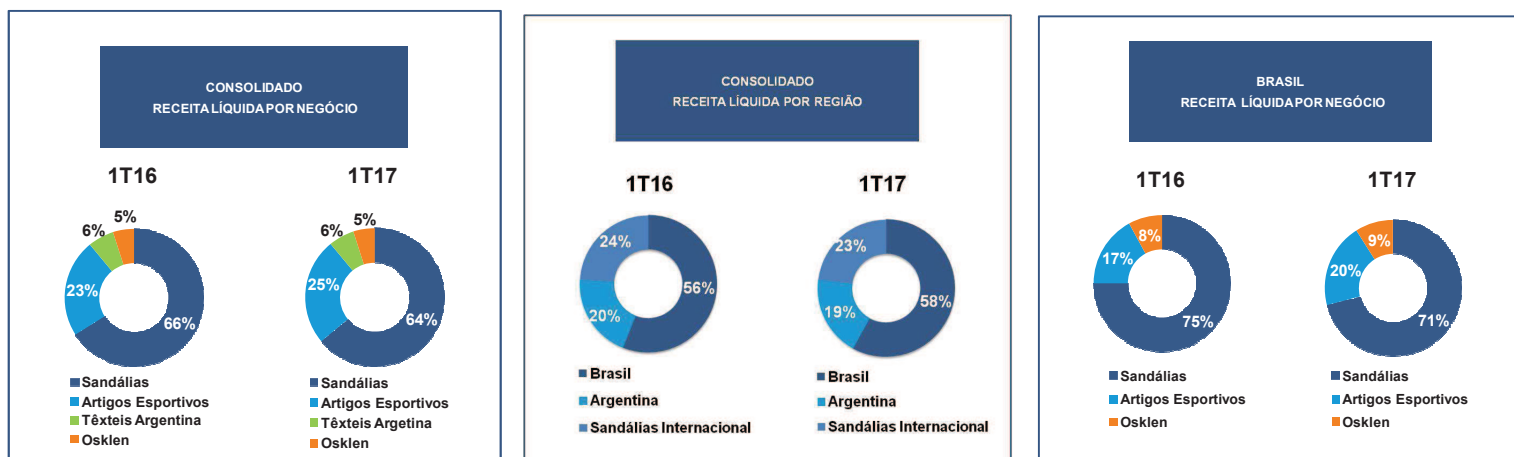
Mil pares/peças	1T17	1T16	Varição
Osklen calçados, vestuário e acessórios	300	320	-6,3%

Osklen apresentou queda no volume vendido devido, principalmente, à retração de 13,0% na quantidade comercializada por suas lojas em razão do fechamento de sete unidades e do menor tráfego de consumidores, especialmente no Rio de Janeiro. Já o canal multimarca continuou a registrar crescimento (+8,0%), em consequência da ampliação dos pontos de venda.

2.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	1T17	1T16	Varição
RECEITA LÍQUIDA	807,5	993,8	-18,7%
BRASIL	466,1	560,3	-16,8%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	187,3	235,7	-20,5%
ARGENTINA	154,1	197,8	-22,1%

Comentário do Desempenho



A receita líquida no Brasil foi menor devido aos decréscimos nos faturamentos de Sandálias, Osklen e Mizuno.

Em Sandálias Internacional a queda de receita em moeda estrangeira ocorreu na Exportação. Mesmo com o aumento do volume, houve redução de preço médio por causa do *mix* de países e produtos. Nos Estados Unidos o maior faturamento em dólar é explicado pelo melhor *mix* de produtos e pela distribuição direta no Canadá, reportado no relatório do 4T16, que elevou o preço médio. Na região EMEA o aumento da receita em euros se deu pelo crescimento no volume de vendas. Em reais, a receita caiu em decorrência da desvalorização de 19,6% do dólar e de 22,0% do euro na comparação com o 1T16.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	1T17 x 1T16
EMEA - euro	2,7%
EUA - dólar	3,5%
Exportação - dólar	-10,3%

Na Argentina, o reajuste médio de 25,2% nos preços compensou a queda de volume, provocando aumento de 3,5% na receita em pesos. Em reais, ela caiu 22,1% devido à valorização do real frente ao peso (vs o 1T16). O negócio Calçados representou 70,0% da receita do 1T17 (67,0% no 1T16), e o Têxtil, 30,0% (33,0% no 1T16).

QUANTIDADE DE LOJAS	31/03/17			31/03/16		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	550	38	588	513	32	545
Brasil	430	4	434	399	4	403
Exterior	120	34	154	114	28	142
OSKLEN	23	56	79	22	64	86
Brasil	22	53	75	20	60	80
Exterior	1	3	4	2	4	6
TOPPER ARGENTINA	0	9	9	0	9	9
OUTLETS	0	30	30	0	34	34
Brasil	0	15	15	0	19	19
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	573	133	706	535	139	674

Comentário do Desempenho

No trimestre, as variações das receitas do varejo Alpargatas, no conceito mesmas lojas, foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): -11,5%, devido ao menor volume decorrente do consumo mais fraco.
- Meggashop: +1,3%, em razão do crescimento de volume de vendas de Mizuno e de Havaianas.
- Osklen: -2,3%, em decorrência do menor número de *tickets*, apesar do *mix* de produtos vendido ter sido mais rico, com o aumento da participação de itens do segmento feminino.

2.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	1T17	1T16	Varição
LUCRO BRUTO	351,2	479,2	-26,7%
Margem bruta	43,5%	48,2%	-4,7 pp
BRASIL	194,9	251,6	-22,5%
Margem	41,8%	44,9%	-3,1 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	119,2	165,0	-27,8%
Margem	63,7%	70,0%	-6,3 pp
ARGENTINA	37,1	62,6	-40,7%
Margem	24,1%	31,6%	-7,5 pp

No Brasil, a margem bruta recuou em razão da menor participação do negócio Sandálias na receita (vide gráfico da página 6) e da redução de sua margem decorrente da menor diluição dos custos fixos. O custo médio da borracha em reais foi beneficiado pelo câmbio e permaneceu estável em relação ao do 1T16. A redução da margem bruta no Brasil foi atenuada pela elevação da margem de Mizuno, decorrente do *mix* mais rico e da melhor produtividade de custos por conta da produção no Brasil e da variação cambial, que barateou produtos e peças importadas.

Em Sandálias Internacional, a margem bruta foi menor em virtude da variação cambial e da queda na margem de Exportação, resultante do preço médio mais baixo.

Na Argentina, a margem bruta decresceu por causa da diminuição da margem de calçados (o aumento do preço médio não foi suficiente para compensar o dos custos) e de têxteis, porque houve incremento de 48,0% no preço do algodão em pesos.

2.4. EBITDA

R\$ milhões	1T17	1T16	Varição
EBITDA	247,9	189,2	31,0%
Margem EBITDA	30,7%	19,0%	11,7 pp
BRASIL	201,4	73,0	175,9%
Margem	43,2%	13,0%	30,2 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	50,8	85,8	-40,8%
Margem	27,1%	36,4%	-9,3 pp
ARGENTINA	-4,3	30,4	nd
Margem	-2,8%	15,4%	-18,2 pp

Comentário do Desempenho

No Brasil, O EBITDA foi impactado negativamente pela perda de margem bruta e pela menor produtividade das despesas comerciais, gerais e administrativas, devido ao decréscimo da receita. Por outro lado, houve um benefício líquido de R\$ 180,2 milhões relativo à contabilização de itens não recorrentes dos quais se destacam a reversão de provisão tributária sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS.

Em Sandálias Internacional, a redução de margem EBITDA foi maior que a de margem bruta devido à perda de produtividade das despesas operacionais com a queda da receita de Exportação.

Na Argentina, além da margem bruta menor e da perda de produtividade das despesas operacionais o EBITDA recuou, também, pelo saldo líquido de R\$ 14,9 milhões de itens não recorrentes.

A partir deste ano, a Alpargatas passa a reportar o EBITDA consolidado conforme identificado na tabela a seguir e que segue a metodologia da Instrução CVM 527.

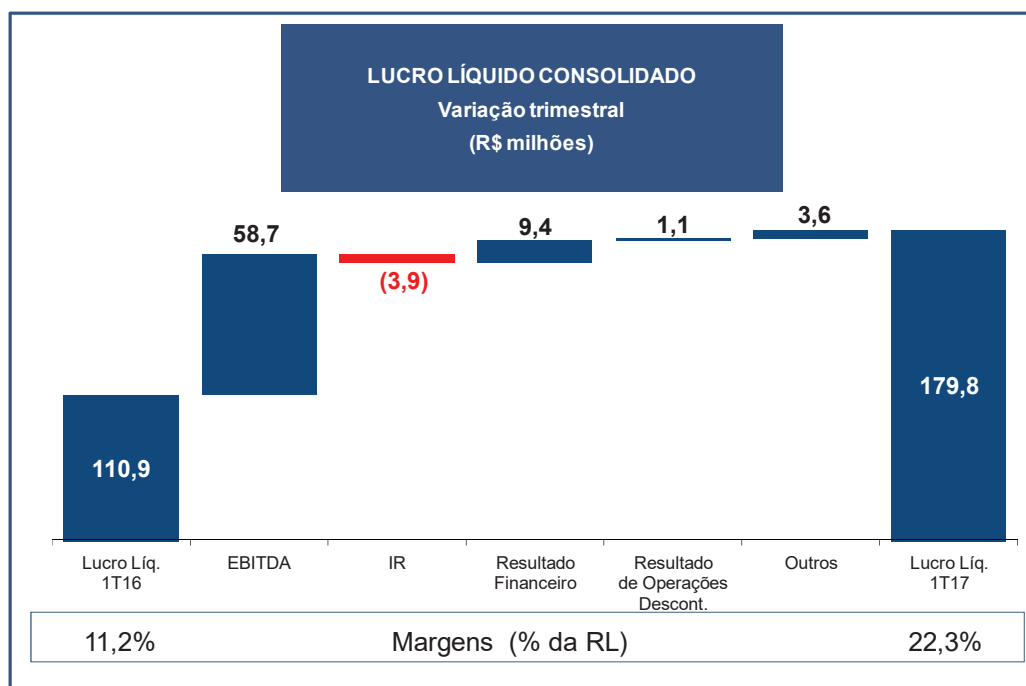
CÁLCULO DO EBITDA REPORTADO		
R\$ milhões	1T17	1T16
(=) Lucro líquido consolidado	179,8	110,9
(+) IR e contribuição social	30,0	26,1
(+) Resultado financeiro	12,4	21,8
(+) Depreciação e amortização	24,0	27,6
(+) Resultado de operação descontinuada	1,7	2,8
(=) EBITDA	247,9	189,2

A diferença em relação à forma reportada até 2016 é que o EBITDA não será mais ajustado por itens não recorrentes os quais serão identificados separadamente como na tabela abaixo.

R\$ milhões	1T17	1T16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS NÃO RECORRENTES	246,0	-
REVERSÃO DE PROVISÃO E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS BRASIL	212,7	-
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ARGENTINA	33,3	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS NÃO RECORRENTES	(80,7)	(3,2)
BRASIL	(32,5)	(2,8)
ARGENTINA	(48,2)	(0,4)
SALDO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS NÃO RECORRENTES	165,3	(3,2)
BRASIL	180,2	(2,8)
ARGENTINA	(14,9)	(0,4)

Comentário do Desempenho

2.5. LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 179,8 milhões. Os principais fatores que contribuíram para sua evolução trimestral foram:

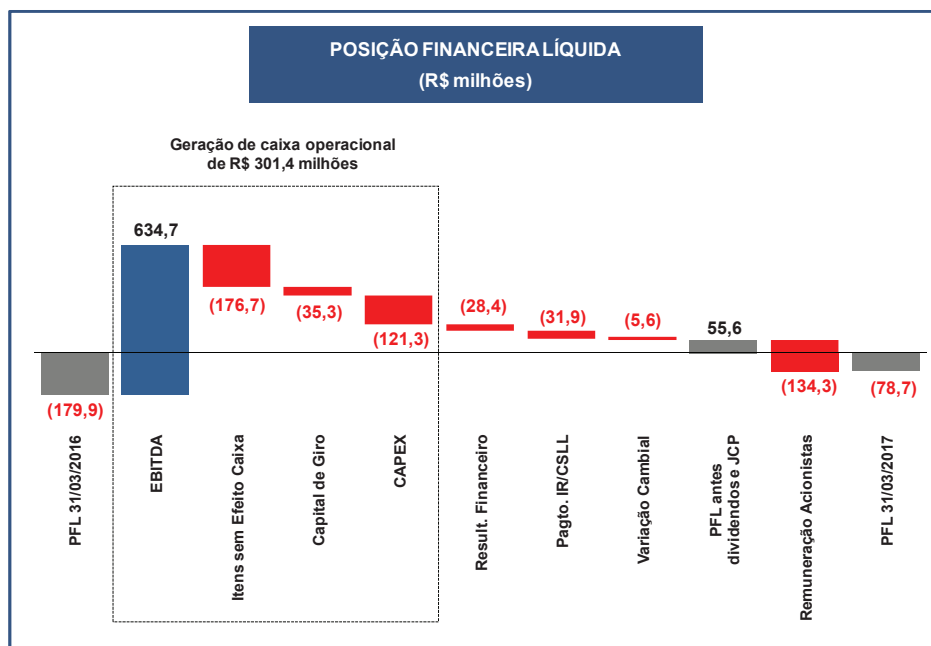
- EBITDA, beneficiado pela contabilização de itens não recorrentes, no Brasil e na Argentina, explicados em 2.4.
- IR, decorrente do aumento do lucro do exercício.
- Resultado financeiro maior pela redução dos encargos sobre impostos e da variação cambial.
- Resultado das operações descontinuadas.

2.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 31/03/2017, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa de R\$ 78,6 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 510,2 milhões (a geração operacional somou R\$ 301,4 milhões no ano) e endividamento de R\$ 588,8 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 215,7 milhões (37,0% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 103,5 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 112,2 milhões e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 373,1 milhões (63,0%) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 373,0 milhões em moeda nacional e R\$ 88,0 mil em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho



3. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31/3/2017, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 12,30, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 10,30, valores 24,0% e 17,5% superiores aos de 31/12/2016, respectivamente. De janeiro a março, o Ibovespa registrou valorização de 7,9%. No encerramento do trimestre, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 5,3 bilhões, 22,0% acima em relação a igual período de 2016. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no primeiro trimestre foi de R\$ 6,9 milhões, 32,8% superior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 5/5/2017, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 36,4 milhões a serem pagos em 12/7/2017. Somada aos R\$ 38,2 milhões deliberados em março, a remuneração dos acionistas da Alpargatas já acumula R\$ 74,6 milhões no exercício de 2017.

4. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do primeiro trimestre de 2017 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 5 de maio de 2017.

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando
mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas e a coligada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 5 de maio de 2017.

1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebrou com a Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), então acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

Em 12 de julho de 2016 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, na qualidade de ofertante da oferta pública obrigatória de ações da Companhia, devido à aquisição de ações da Companhia do seu controle ("OPA Obrigatória" (i) contratou o Banco Bradesco BBI S.A. para prestar os serviços de intermediação da OPA Obrigatória e (ii) reapresentou no

Notas Explicativas

âmbito do pedido de registro da OPA Obrigatória, todos os documentos previstos pela Instrução CVM 361. O edital da OPA Obrigatória foi publicado em 17 de agosto de 2016. Como resultado do leilão, a J&F Investimentos S.A. adquiriu 45.322.491 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 56,82% das ações ordinárias objeto da OPA, passando a deter 207.168.869 ações ordinárias, representando 85,75% do total desta classe de ações. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$11,02, totalizando o valor de R\$499.454. Considerando que a J&F já possuía 47.937.043 ações preferenciais da Companhia, a sua participação no capital social total da Alpargatas passou a ser 54,23%. A liquidação da OPA Obrigatória ocorreu em 5 de outubro de 2016.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016.

A operação na Argentina também se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos estão ocorrendo desde julho de 2016 conforme contrato e respectivos aditivos.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de 1º de janeiro de 2017, não será mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão está alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

1.5. Redomiciliação Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da holding europeia deu-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios, bem como para otimizar a gestão em país onde há forte presença, grande identidade cultural e uma estrutura preparada para absorver novos projetos.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board (IASB)* respectivamente e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 10 de março de 2017 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.alpargatas.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionadas as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRSs, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento

Notas Explicativas

contínuo da administração com os produtos. De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

Para certos contratos que permitem ao cliente devolver a mercadoria, a receita é atualmente reconhecida quando uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita, desde que todos os outros critérios para reconhecimento de receita sejam atendidos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita. De acordo com a IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com a IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Notas Explicativas

De acordo com a IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com um componente de financiamento significativo.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

A IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em ORA; e
- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia não designou ou pretende designar passivos financeiros como VJR. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

(iv) Contabilidade de hedge

Na aplicação inicial da IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge da IAS 39 em vez dos novos requerimentos da IFRS 9.

A IFRS 9 exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco do Grupo e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge.

Com a adoção da IFRS 9, a Companhia poderá optar para contabilizar mudanças no valor justo do elemento futuro separadamente, como custo de hedge. Nesse caso, essas mudanças seriam reconhecidas em ORA e acumuladas em uma reserva de custo de hedge como um

Notas Explicativas

componente separado dentro do patrimônio líquido e contabilizadas posteriormente da mesma forma que os ganhos e perdas acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

Outras alterações

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

Alteração na IAS 7 - As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

Alterações na IAS 12 - As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao valor justo e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

Alterações na IFRS 2 - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

Alterações na IFRS 4 - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do IFRS 9 e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Notas Explicativas

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Atividade principal	Participação (%)		
	31/03/2017	31/12/2016	
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas International S.L. – Espanha (anteriormente denominada Alpargatas International – APS)	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido		100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Notas Explicativas

O balanço patrimonial das controladas sediadas no exterior em moeda funcional diferente do real foi convertido com base nas taxas de câmbio nas datas dos balanços. Já a demonstração do resultado das controladas sediadas no exterior foi convertida para reais com base nas taxas de câmbio médias. As diferenças decorrentes da utilização de diferentes taxas de conversão são registradas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial".

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Subvenção ICMS:				
Paraíba (a)	24.499	33.250	24.499	33.250
Pernambuco (b)	2.208	3.695	2.208	3.695
Minas Gerais (c)	4.046	3.906	4.046	3.906
Incentivos de IRPJ:				
Região Nordeste (d)	6.414	-	6.414	-
Total	<u>37.167</u>	<u>40.851</u>	<u>37.167</u>	<u>40.851</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibananas.

Adicionalmente, durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

Notas Explicativas

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	70.235	2.050	113.910	86.144
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	135.019	105.094	142.437	114.135
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	182.942	159.183	193.351	170.278
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	168	20.790
Total	388.196	266.327	449.866	391.347

(i) Em 31 de março de 2017, os CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,78% do CDI (100,57% em 31 de dezembro de 2016). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre abril de 2017 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(ii) Em 31 de março de 2017, as aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 26,80% (26,80% em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2017, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,91% do CDI (103,05% em 31 de dezembro de 2016).

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
CDBs pós-fixados (i)	42.491	63.179
Operações compromissadas pós-fixados (i)	17.843	47.592
Total	60.334	110.771

(i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercado interno	479.232	682.712	523.691	746.257
Mercado externo (i)	43.492	59.858	314.533	224.684
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	32.932	43.597	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.536)	(37.094)	(43.061)	(39.641)
Total	515.120	749.073	795.163	931.300

Notas Explicativas

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	462.400	690.963	709.226	850.929
Vencidas:				
Até 30 dias	20.262	23.165	39.149	30.464
De 31 a 60 dias	7.588	3.186	12.116	7.878
De 61 a 90 dias	3.067	1.384	5.552	4.169
De 91 a 180 dias	3.827	4.430	5.946	9.244
Mais de 181 dias	58.512	63.039	66.235	68.257
Total	555.656	786.167	838.224	970.941

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(37.094)	(39.641)
Adições	(5.049)	(5.877)
Reversões	-	319
Outros movimentos/Variação cambial	1.607	2.138
Saldos em 31 de março de 2017	(40.536)	(43.061)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Até 30 dias	(107)	-	(107)	-
De 31 a 60 dias	(9)	(23)	(67)	(99)
De 61 a 90 dias	(158)	(101)	(191)	(125)
De 91 a 180 dias	(3.003)	(1.991)	(3.890)	(2.828)
Mais de 181 dias	(37.259)	(34.979)	(38.806)	(36.589)
Total	(40.536)	(37.094)	(43.061)	(39.641)

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	246.642	190.405	469.676	402.065
Produtos em processo	23.732	27.491	48.649	47.608
Matérias-primas	111.375	110.778	161.236	156.466
Importações em andamento	15.041	27.190	15.041	27.190
Outros	25.219	3.145	59.095	28.315
Provisão para perdas dos estoques	(11.052)	(3.150)	(19.234)	(9.236)
Total	410.957	355.859	734.463	652.408

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.150)	(9.236)
Adições	(6.921)	(8.498)
Outros movimentos/Variação cambial	(981)	(1.500)
Saldos em 31 de março de 2017	(11.052)	(19.234)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	1.761	2.290	2.011	2.545
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	13.164	12.060	13.550	12.477
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	739	842	947	4.965
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	426	469	486	1.430
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	3.120	3.976	5.106	5.947
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	5.077	3.804	5.077	3.804
Crédito ação judicial INSS	6.988	6.988	6.988	6.988
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	1.647	1.719
Antecipações de imposto de renda	-	-	3.979	8.798
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	1.689	1.802
Antecipações de imposto de renda	-	-	17.815	14.351
Impostos de exportação	-	-	4.132	4.649
Crédito tributário (nota explicativa nº 33.b))	-	-	37.544	3.483
Outros	5.336	6.821	12.239	10.041
Total	36.611	37.250	113.210	82.999
Parcela do circulante	26.569	26.763	59.947	63.476
Parcela do não circulante	10.042	10.487	53.263	19.523

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante

Notas Explicativas

suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.320	10.987
Provisão para perda nos estoques	2.096	1.012
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.109	11.899
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	-	32.249
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	3.500	405
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(121)	221
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	15.098	22.346
Outras diferenças temporárias	15.090	6.022
Total – controladora	<u>60.092</u>	<u>85.141</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.991	5.228
- Provisão para perda nos estoques	225	225
- Outras diferenças temporárias	12.859	12.089
	<u>18.075</u>	<u>17.542</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais	(i) 2.416	1.375
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	3.569	4.686
Total – consolidado	<u>84.152</u>	<u>108.744</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii) 15.147	14.543
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(220)	(30)
Total controladora	<u>14.927</u>	<u>14.513</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	11.507	18.215
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(iii) 62.292	66.837
Total – consolidado	<u>88.726</u>	<u>99.565</u>

Notas Explicativas

Controladora – Ativo não circulante	45.165	70.628
Consolidado – Ativo não circulante	57.718	76.689
Consolidado – Passivo não circulante	(62.292)	(67.510)

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.
- (iii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017 (nove meses)	3.183	23.444
2018	28.041	12.282
2019	15.448	17.303
2020	13.500	12.886
2021 em diante	<u>23.980</u>	<u>42.829</u>
Total – consolidado	<u>84.152</u>	<u>108.744</u>

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior Alpargatas USA Inc., que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pela respectiva controlada no exterior.

O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado à alíquota vigente nos Estados Unidos da América é composto por:

Diferenças temporárias totais	48
Prejuízos fiscais	<u>88.788</u>
Crédito tributário	<u>88.836</u>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo de 2016 é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	85.141	14.513	70.628	108.744	99.565	9.179
Efeitos no resultado	(25.569)	414	(25.983)	(25.090)	(10.632)	(14.458)
Outros resultados abrangentes	(342)	-	(342)	(342)	-	(342)
Impostos de operações descontinuadas	862	-	862	862	-	862
Variação cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	(22)	(207)	185
Saldo em 31 de março de 2017	60.092	14.927	45.165	84.152	88.726	(4.574)

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	223.836	119.281	211.453	139.730
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(76.104)	(40.556)	(71.894)	(47.511)
Resultado de equivalência patrimonial	10.316	21.361	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	12.988	7.242	12.988	7.242
Subvenção para investimento – ICMS	10.296	14.090	10.296	14.090
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	6.414	-	6.414	-
Crédito Tributário Argentina (nota explicativa nº 33.b))	-	-	11.330	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(226)	(2.810)	850	84
Total Despesa com imposto de renda e contribuição social	(36.316)	(673)	(30.016)	(26.096)
Correntes	(10.333)	(2.046)	(15.558)	(28.147)
Diferidos	(25.983)	1.373	(14.458)	2.051
Alíquota efetiva	16%	1%	14%	19%

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou o que a partir de 1º de janeiro de 2017 não seria mais representante da marca Timberland no Brasil. Em 31 de março de 2017, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas destas operações foram classificados como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio "Operações Nacionais". Assim, determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes às operações da Timberland e relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016 foram reclassificadas para apresentação segregada das Operações Descontinuadas conforme determina a norma contábil.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos trimestres foram como segue:

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017:

	<u>Topper e Rainha</u>	<u>Timberland</u>	<u>Total</u>
Receita	-	25.857	25.857
Custo	-	(26.051)	(26.051)
Lucro bruto	-	(194)	(194)
Despesas operacionais líquidas	-	(2.503)	(2.503)
Resultado financeiro	-	161	161
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	-	(2.536)	(2.536)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	-	862	862
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	-	(1.674)	(1.674)

Em 31 de março de 2016:

	<u>Topper e Rainha</u>	<u>Timberland</u>	<u>Total</u>
Receita	31.605	17.805	49.410
Custo	(26.624)	(10.779)	(37.403)
Lucro bruto	4.981	7.026	12.007
Despesas operacionais líquidas	(9.424)	(7.643)	(17.067)
Resultado financeiro	505	346	851
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(3.938)	(271)	(4.209)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.339	92	1.431
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	(2.599)	(179)	(2.778)

12. Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/012/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/012/2016</u>
Processos tributários	10.040	10.040	10.040	10.040
Processos cíveis	13	13	13	13
Reclamações trabalhistas	9.696	9.816	12.209	12.211
	<u>19.749</u>	<u>19.869</u>	<u>22.262</u>	<u>22.264</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Notas Explicativas

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Investimentos	451.748	420.245
Ágio	<u>273.393</u>	<u>327.255</u>
	<u>725.141</u>	<u>747.500</u>

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 31 de março de 2017</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	278	231.837	7.719	410.041	122.845	
Total do ativo não circulante	3.794	35.261	3.234	105.243	269.959	
Total do passivo circulante	-	162.971	74	253.754	95.150	
Total do passivo não circulante	-	704	-	42.899	88.548	
Capital social	5.979	196.367	10.296	106.197	80.209	
Participação não controladores	-	-	-	190	83.643	
Patrimônio líquido	4.072	103.423	10.879	218.441	125.463	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(5.385)	-	25	(1.568)	
	<u>4.072</u>	<u>98.038</u>	<u>10.879</u>	<u>218.466</u>	<u>123.895</u>	
Receita líquida do período	-	156.363	28	154.075	42.282	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	101	32.817 (i)	132	4.351	(15.207)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.985</u>	<u>62.366</u>	<u>10.747</u>	<u>210.127</u>	<u>133.020</u>	<u>420.245</u>
Operações de hedge	-	44	-	-	-	44
Resultado de equivalência patrimonial	101	34.954 (i)	132	4.280	(9.125)	30.342
Varição cambial dos investimentos	<u>(14)</u>	<u>674</u>	<u>-</u>	<u>457</u>	<u>-</u>	<u>1.117</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>4.072</u>	<u>98.038</u>	<u>10.879</u>	<u>214.864</u>	<u>123.895 (iii)</u>	<u>451.748</u>

(i) A diferença de R\$(2.137) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.602 em 31 de março de 2017.

(iii) Em 31 de março de 2017, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$77.170 (R\$81.034 em 31 de dezembro de 2016).

	Controladas					Total
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	
<u>Informações em 31 de março de 2016</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	293	252.617	8.184	385.372	116.593	
Total do ativo não circulante	4.022	37.551	3.234	82.784	279.852	
Total do passivo circulante	-	192.169	74	189.954	102.731	
Total do passivo não circulante	-	1.062	-	45.382	76.726	
Capital social	5.979	234.852	10.296	125.736	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	184	86.795	
Patrimônio líquido controladores	4.315	96.937	11.344	232.636	130.193	
Lucro não realizado nos estoques	-	(7.126)	-	-	-	
	<u>4.315</u>	<u>89.811</u>	<u>11.344</u>	<u>232.636</u>	<u>130.193</u>	
Receita líquida do período	-	193.093	26	197.830	45.567	
Lucro (prejuízo) líquido do período	290	51.969 (i)	144	17.689	(12.412)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>4.904</u>	<u>40.097</u>	<u>11.200</u>	<u>260.934</u>	<u>137.561</u>	<u>454.696</u>
Operações de hedge	(6)	-	-	(387)	-	(393)
Resultado de equivalência patrimonial	290	52.422 (i)	144	17.418	(7.447)	62.827
Variação cambial dos investimentos	(873)	(2.708)	-	(49.167)	79	(52.669)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>4.315</u>	<u>89.811</u>	<u>11.344</u>	<u>228.798</u>	<u>130.193 (iii)</u>	<u>464.461</u>

(i) A diferença de R\$ 453 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.838 em 31 de março de 2016.

(iii) Em 31 de março de 2016, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$84.201 (R\$84.733 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53.862	96.268	177.125	327.255
Saldo em 31 de março de 2017	-	96.268	177.125	273.393

Investimentos indiretos através da empresa “holding” Alpargatas International S.L.

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 31 de março de 2017</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	169.405	3.709	5.191	3.045	2.494	750	46.909	
Total do ativo não circulante	7.388	4.811	1.519	4.282	3.272	179	12.404	
Total do passivo circulante	52.747	7.456	1.578	5.454	4.955	584	130.394	
Total do passivo não circulante	377	-	-	-	-	-	328	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	123.669	1.064	5.132	1.873	811	345	(71.409)	
Receita líquida do exercício	116.307	2.474	2.287	2.689	946	542	31.118	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	32.427	(605)	(136)	(147)	(464)	79	2.073	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	(75.642)	26.923
Resultado da equivalência patrimonial	32.427	(605)	(136)	(147)	(464)	79	2.073	33.227
Variação cambial dos investimentos	(757)	(32)	21	(31)	(23)	(3)	2.160	1.335
Saldo em 31 de março de 2017	<u>123.669</u>	<u>1.064</u>	<u>5.132</u>	<u>1.873</u>	<u>811</u>	<u>345</u>	<u>(71.409)</u>	<u>61.485</u>

Notas Explicativas

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 31 de março de 2016</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	162.417	4.486	6.949	2.508	1.577	756	73.460	
Total do ativo não circulante	8.340	5.463	751	2.128	1.649	266	15.030	
Total do passivo circulante	67.887	9.090	1.798	3.235	2.046	701	153.812	
Total do passivo não circulante	687	-	-	-	-	-	374	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	102.183	859	5.902	1.401	1.180	321	(65.696)	
Receita líquida do período	145.728	3.468	2.888	2.298	958	683	37.070	
Lucro (prejuízo) líquido do período	49.435	(376)	440	(219)	(39)	149	5.758	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	(8.782)
Resultado da equivalência patrimonial	49.435	(376)	440	(219)	(39)	149	5.758	55.148
Variação cambial dos investimentos	(5.848)	(54)	(796)	(76)	(58)	(11)	6.627	(216)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>102.183</u>	<u>859</u>	<u>5.902</u>	<u>1.401</u>	<u>1.180</u>	<u>321</u>	<u>(65.696)</u>	<u>46.150</u>

Notas Explicativas

14. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora					
		31/03/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	4	345.899	(91.358)	254.541	340.000	(90.036)	249.964
Máquinas e equipamentos	8	487.986	(220.452)	267.534	467.526	(208.239)	259.287
Móveis e utensílios	10	47.006	(25.418)	21.588	46.410	(24.496)	21.914
Veículos	15	7.088	(4.226)	2.862	6.905	(3.937)	2.968
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	30.937	(20.457)	10.480	33.067	(21.967)	11.100
Projetos em andamento	-	52.322	-	52.322	55.113	-	55.113
Outros imobilizados	10	3.788	-	3.788	3.788	-	3.788
Provisão para perdas ("impairment")	-	(14.684)	-	(14.684)	(347)	-	(347)
Total		970.663	(361.911)	608.752	962.783	(348.675)	614.108

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Consolidado					
		31/03/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	11.957	-	11.957	12.256	-	12.256
Edifícios e construções	4	437.392	(158.130)	279.262	472.338	(194.893)	277.445
Máquinas e equipamentos	8	618.615	(329.360)	289.255	645.197	(358.152)	287.045
Móveis e utensílios	10	95.827	(64.098)	31.729	108.040	(77.897)	30.143
Veículos	15	8.851	(5.837)	3.014	9.214	(6.092)	3.122
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	97.273	(51.639)	45.634	101.220	(56.927)	44.293
Projetos em andamento	-	61.593	-	61.593	60.986	-	60.986
Outros imobilizados	10	8.724	-	8.724	13.440	-	13.440
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(14.684)	-	(14.684)	(6.647)	-	(6.647)
Total		1.325.548	(609.064)	716.484	1.416.044	(693.961)	722.083

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

Notas Explicativas

Movimentação

Controladora

	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim.	31/03/2017
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	249.964	-	6.897	(2.325)	(16)	21	254.541
Máquinas e equipamentos	259.287	-	16.054	(7.821)	(46)	60	267.534
Móveis e utensílios	21.914	-	826	(1.151)	(60)	59	21.588
Veículos	2.968	-	73	(174)	(5)	-	2.862
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.100	-	224	(830)	(14)	-	10.480
Projetos em andamento	55.113	20.901	(23.692)	-	-	-	52.322
Outros imobilizados	3.788	-	-	-	-	-	3.788
Provisão para perdas ("impairment")	(347)	-	-	-	-	(14.337) (ii)	(14.684)
Total	614.108	20.901	382	(12.301)	(141)	(14.197)	608.752

Consolidado

	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	31/03/2017
Imobilizado							
Terrenos	12.256	-	-	-	-	(299)	11.957
Edifícios e construções	277.445	9	6.897	(2.787)	(16)	(2.286)	279.262
Máquinas e equipamentos	287.045	241	16.054	(8.433)	(46)	(5.506)	289.255
Móveis e utensílios	30.143	468	826	(2.001)	(60)	2.353	31.729
Veículos	3.122	-	73	(191)	(5)	15	3.014
Benfeitoria em imóveis de terceiros	44.293	579	224	(3.268)	(14)	3.820	45.634
Projetos em andamento (iii)	60.986	24.249	(23.692)	-	-	50	61.593
Outros imobilizados	13.440	-	-	-	-	(4.716)	8.724
Provisão para perdas ("impairment")	(6.647)	-	-	-	-	(8.037)	(14.684)
Total	722.083	25.546	382	(16.680)	(141)	(14.706)	716.484

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se substancialmente a variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$12.594; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$27.386; e (3) demais projetos R\$21.614.

Notas Explicativas

15. Intangível

	Controladora						
	31/03/2017			31/12/2016			
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (ii)	10	196.447	(140.783)	55.664	193.854	(134.228)	59.626
Carteira de clientes	10	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	53.862	-	53.862	-	-	-
Projetos em andamento	-	5.946	-	5.946	7.005	-	7.005
Cessão de direitos comerciais (i)	-	3.615	-	3.615	3.618	-	3.618
Total		288.208	(168.094)	120.114	232.815	(161.539)	71.276

	Consolidado						
	31/03/2017			31/12/2016			
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	18.751	(17.345)	1.406	24.712	(22.810)	1.902
Sistemas de gestão empresarial (ii)	10	204.548	(146.383)	58.165	203.337	(141.286)	62.051
Cessão de direitos comerciais	5	10.253	(3.355)	6.898	11.076	(4.809)	6.267
Carteira de clientes	20	41.564	(38.798)	2.766	35.806	(32.694)	3.112
Acordo de não competição	25	20.850	(10.203)	10.647	20.850	(9.204)	11.646
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	6.887	-	6.887	5.569	-	5.569
Cessão de direitos comerciais (i)	-	77.464	-	77.464	85.439	-	85.439
Total		851.488	(216.084)	635.404	857.960	(210.803)	647.157

- (i) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".
- (ii) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

Informações adicionais sobre o intangível

(i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	4.858	5.897

(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

Movimentação

	Controladora						31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Varição cambial/ Outras movim. (ii)	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	59.626	-	778	(4.745)	(7)	12	55.664
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	-	-	-	-	53.862	53.862
Projetos em andamento	7.005	101	(1.160)	-	-	-	5.946
Cessão de direitos comerciais	3.618	-	-	-	(1.327)	1.324	3.615
Total	71.276	101	(382)	(4.745)	(1.334)	55.198	120.114

	Consolidado						31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Varição cambial/ Outras movim. (ii)	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.902	-	-	(463)	-	(33)	1.406
Sistemas de gestão empresarial	62.051	771	778	(6.547)	(7)	1.119	58.165
Cessão de direitos comerciais	6.267	-	-	(384)	-	1.015	6.898
Carteira de clientes	3.112	-	-	-	-	(346)	2.766
Acordo de não competição	11.646	-	-	-	-	(999)	10.647
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (iii)	5.569	(296)	(1.160)	-	-	2.774	6.887
Cessão de direitos comerciais	85.439	1.094	-	-	(6.879)	(2.190)	77.464
Total	647.157	1.569	(382)	(7.394)	(6.886)	1.340	635.404

Notas Explicativas

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se substancialmente a variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se aos projetos: (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$5.130 e (2) demais projetos R\$1.757.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Nacionais	187.808	269.807	199.621	281.602
Estrangeiros	46.860	52.229	165.258	145.686
Total	234.668	322.036	364.879	427.288

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	4,08%	138.160	144.145	138.160	144.145
Finame	(b)	3,43%	39.798	41.765	39.798	41.765
Finem	(c)	12,13%	53.563	57.008	53.563	57.008
Exim (BNDES)	(d)	12,79%	188.491	186.270	188.491	186.270
Risco sacado	(e)	15,63%	-	-	21.270	25.660
Total em reais			420.012	429.188	441.282	454.848
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131) - Terras de						
Aventura Ind. Artigos Esportivos						
S.A. – Osklen	(f)	13,88%	-	-	27.353	42.545
“Working capital” - Alpargatas USA	(g)	US\$ 2,99%	-	-	63.536	56.099
“Working capital” - Terras de Aventura						
Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(e)	US\$ 14,13%	-	-	7.921	8.148
“Line of Credit” – Alpargatas USA		US\$ 3,23%	-	-	1.407	-
Arrendamentos mercantis financeiros -						
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		AR\$ 23,88%	-	-	168	186
“Working capital” - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(h)	AR\$ 15,01%	-	-	47.215	30.848
Total em moeda estrangeira			-	-	147.600	137.826
Total geral			420.012	429.188	588.882	592.674
Passivo circulante			46.906	46.530	215.688	209.908
Passivo não circulante			373.106	382.658	373.194	382.766

- a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.

Notas Explicativas

- b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- d) Em junho de 2016 a companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento será amortizado em parcela única em 2018.
- e) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- f) Em agosto de 2016, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.746 (quatro milhões setecentos e quarenta e seis mil dólares) com vencimento em fevereiro de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,65% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em setembro de 2016, a Companhia, também por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$3.773 (três milhões e setecentos e setenta e três mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em outubro de 2016, a Companhia, também por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.658 (quatro milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Os empréstimos e os Swaps estão apresentados pelo seu valor justo.
- g) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- h) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas, com exceção das operações de "working capital" da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018	221.029	232.762	221.095	232.768
2019	53.212	51.469	53.234	51.556
2020	35.958	35.522	35.958	35.535
2021	30.216	30.215	30.216	30.216
2022	30.216	30.215	30.216	30.216
2023	1.837	1.837	1.837	1.837
2024 em diante	638	638	638	638
Total	373.106	382.658	373.194	382.766

Cláusulas restritivas de contratos

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Circulante	5.870	6.100
Não circulante	24.387	24.626
Total	30.257	30.726

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$15.115 e R\$19.940, respectivamente, em 31 de março de 2017 e 2016. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 31 de março de 2017, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$458 no resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$1.033 referente ao mesmo período de 2016).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 31 de março de 2017, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2017 (nove meses)	1.338
2018	1.686
2019	1.579
2020 em diante	10.512
Total	15.115

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

2018	3.994
2019	4.138
2020 em diante	16.255
Total	<u>24.387</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2016	30.726
Juros	1.158
Variação cambial	49
Pagamentos	(1.676)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>30.257</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.290	4.061	3.421	13.765
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	5.671	13.419	8.988	19.301
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	267	150	267	150
Imposto de renda e contribuição social	9.587	-	34.433	19.399
Plano Brasil Maior	2.889	3.900	2.889	3.994
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	357	2.016
Outros impostos	-	-	4.293	2.442
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	558	7
Outros impostos	-	-	914	2.151
Outros	2.069	4.453	3.778	5.615
Total	<u>21.773</u>	<u>25.983</u>	<u>59.898</u>	<u>68.840</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
“Royalties” a pagar	4.296	6.429	4.305	6.440
Provisão para fretes a pagar	6.047	10.917	12.180	11.281
Propagandas a pagar	9.587	9.163	12.088	11.145
Comissões a pagar	1.740	663	7.072	1.989
Provisão para reestruturação industrial (i)	8.077	-	28.677	-
Provisão despesas Novo Mercado (ii)	2.500	-	2.500	-
Provisão honorários ação Cofins (nota explicativa nº 23)	8.106	-	8.106	-
Despesa importação USA	-	-	7.131	7.235
Adiantamento de clientes	2.224	2.127	8.610	5.588
Armazenagem - EMEA/USA	-	-	4.229	3.688
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	4.186	6.385	34.854	40.196
Total	<u>46.763</u>	<u>35.684</u>	<u>129.752</u>	<u>87.562</u>

(i) Referem-se a gastos com reestruturação industrial no Brasil e Argentina.

(ii) Referem-se a custos com operacionalização da migração para o Novo Mercado junto a bancos.

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	376	554
Total	<u>353</u>	<u>531</u>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		<u>Controladora</u>		<u>Controladora e consolidado</u>	
		<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
		<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>	
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	13.143	19.029	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	18.282	24.212	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		961	-	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		546	356	-	-
JBS S.A.	(iii)	-	-	-	1.147
Total		<u>32.932</u>	<u>43.597</u>	<u>-</u>	<u>1.147</u>

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Juros sobre capital próprio	37.402	4.891

Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		<u>Venda de</u>		<u>Compra de</u>	
		<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
		<u>produtos/serviços</u>		<u>produtos/serviços</u>	
Alpargatas S.A.	(i)	38.314	40.891	-	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	4.381	8.307
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	31.777	32.488
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	1.251	13
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		-	-	-	83
JBS S.A.	(iii)	-	-	905	-
Total		<u>38.314</u>	<u>40.891</u>	<u>38.314</u>	<u>40.891</u>

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e

Notas Explicativas

ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até setembro de 2017.
- (iii) Referem-se a reembolsos de despesas com mídia e fretes.

Em 31 de março de 2017, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

d) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	31/03/2017		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	910	-	910
Diretores	1.957	1.751	3.708
Total	2.867	1.751	4.618

	31/03/2016		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	742	-	742
Diretores	1.763	1.910	3.673
Total	2.505	1.910	4.415

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.

Conforme nota explicativa nº 29, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$2.000 (R\$1.389 em 31 de março de 2016).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$150 (R\$130 em 31 de trimestre de 2016) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2017 na Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2017 foi de R\$23.900.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Reclamações trabalhistas	(a)	15.266	14.927	27.283	27.475
Processos tributários	(b)	5.751	4.315	7.539	5.815
Processos cíveis		16.116	16.892	16.125	16.901
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.516	1.516
Total		37.133	36.134	52.463	51.707
Parcela do circulante		10.954	10.558	15.209	13.349
Parcela do não circulante		26.179	25.576	37.254	38.358

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Refere-se basicamente em auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 31 de março de 2017 é de R\$4.268. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.927	4.315	16.892	36.134
Complementos	2.986	1.436	(776)	3.646
Pagamentos / Baixa	(2.647)	-	-	(2.647)
Saldo em 31 de março de 2017	15.266	5.751	16.116	37.133

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.475	5.815	16.901	1.516	51.707
Complementos	3.139	1.436	(776)	-	3.799
Reversões	-	-	(4)	-	(4)
Pagamentos/Baixas/Variação cambial	(3.331)	288	4	-	(3.039)
Saldo em 31 de março de 2017	27.283	7.539	16.125	1.516	52.463

Notas Explicativas

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	10.375	10.267
CSLL e IRPJ (b)	11.666	11.529
Royalties (c)	7.393	7.303
IPI (d)	47.480	46.865
Outras	9.712	13.974
	<u>86.626</u>	<u>89.938</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>8.534</u>	<u>4.826</u>

- (a) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (b) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (c) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (d) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Ativos contingentes

A Companhia pleiteia judicialmente a restituição de valores de PIS e COFINS recolhidos com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo, sendo que a expectativa de ganho deste pleito é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais.

Tal restituição refere-se ao período de março de 1996 a maio de 2008 e janeiro de 2015 a março de 2017 para a COFINS e março de 2002 a março de 2017 para o PIS. Estima-se que os valores envolvidos sejam de R\$300.000, sendo que a Companhia, que não reconhece o ativo contingente listado acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos.

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Movimentação IRCS Diferidos			31/03/2017
	31/12/2016	Atualizações	Complementos/ (Reversões)	
COFINS – exclusão do ICMS da base de cálculo	198.624	-	(198.624)	-

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

Notas Explicativas

A partir de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

Em 15 de março de 2017 o STF julgou, na sistemática da repercussão geral, o Recurso Extraordinário nº 574.706, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes, fixando a seguinte tese: "o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS". Tal julgamento foi devidamente formalizado pelas Atas de julgamento publicadas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017, razão pela qual a Companhia realizou o estorno da provisão dos valores que se encontravam com exigibilidade suspensa, de acordo com a avaliação de seus assessores legais.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de março de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.220.333	10,44	24.236.311	10,59	49.456.644	10,51
Conselho Fiscal	-	-	2.000	-	2.000	-
Demais acionistas	9.142.149	3,78	156.665.872	68,46	165.808.021	35,25
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	47.937.043	20,95	209.783.421	44,59
Administradores:						
Conselho de Administração	62.312.359	25,79	34.382.011	15,02	96.694.370	20,55
Conselho Fiscal	-	-	9.500	-	9.500	-
Demais acionistas	17.449.814	7,22	146.512.672	64,03	163.962.486	34,86
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve movimentação na conta "Ações em tesouraria".

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.396.403	8,69
Saldo em 31 de março de 2017	7.396.403	8,69

Notas Explicativas

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$38.200 (R\$32.992, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio	0,07873	0,08660	0,27328	0,30061

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

e) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no trimestre findo em 31 de março de 2017:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 57,7%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 19,1%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 23,2%

Notas Explicativas

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

31/03/2017						
Contas de resultado – Operações continuadas	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	423.799	151.535	(16.277)	(1.453)	(1.565)	(37.524)
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	42.282	(15.207)	(3.615)	(2.402)	(244)	4.087
Operações internacionais:						
Argentina	154.075	4.351	(1.082)	(4.985)	138	14.581
Europa/Estados Unidos/Exportações	187.304	34.646	(3.100)	(690)	(1.221)	(11.160)
Participação dos acionistas não controladores	-	6.112	-	-	-	-
Consolidado	807.460	181.437	(24.074)	(9.530)	(2.892)	(30.016)

31/03/2016						
Contas de resultado – Operações Continuadas	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	514.686	46.334	(17.672)	(12.251)	5.599	(1.009)
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	45.567	(12.412)	(3.631)	(4.035)	(1.220)	267
Operações internacionais:						
Argentina	197.830	17.689	(1.987)	(3.223)	1.717	(9.191)
Europa/Estados Unidos/Exportações	235.680	57.067	(4.209)	(625)	(7.781)	(16.163)
Participação dos acionistas não controladores	-	4.965	-	-	-	-
Consolidado	993.763	113.643	(27.499)	(20.134)	(1.685)	(26.096)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016.

	31/03/2017			31/12/2016		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
<u>Contas patrimoniais</u>						
Operações nacionais:						
Brasil	2.460.853	858.982	21.002	2.577.971	1.118.907	80.830
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	392.805	183.698	953	422.953	198.639	9.622
Operações internacionais:						
Argentina	515.284	296.653	1.105	441.897	228.056	9.069
Europa / Estados Unidos/Exportações	365.316	185.654	4.055	339.231	170.701	9.582
Consolidado	3.734.258	1.524.987	27.115	3.782.052	1.716.303	109.103

Notas Explicativas

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/13/2017	31/03/2016
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	513.739	647.269	571.842	688.103
Mercado externo	68.187	82.631	390.730	495.043
	581.926	729.900	962.572	1.183.146
Devoluções e cancelamentos	(13.628)	(14.204)	(27.528)	(24.212)
Impostos incidentes sobre as vendas	(76.149)	(102.370)	(127.584)	(165.171)
Receita operacional líquida	492.149	613.326	807.460	993.763

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	168.087	248.894	241.736	312.962
Salários, encargos e benefícios	108.270	94.421	156.977	151.327
Depreciação	10.806	8.976	11.611	10.365
Hedge accounting	1.944	(46)	1.944	(46)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	3.055	-	3.053	-
Outros custos	24.438	20.989	40.927	39.954
Total	316.600	373.234	456.248	514.562
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	17.841	16.810	42.224	47.279
Participação nos resultados	3.120	2.590	4.348	3.958
Frete	15.412	18.076	25.105	28.636
Propaganda e publicidade	36.095	35.145	48.297	50.817
Comissões	2.052	1.649	12.740	13.590
Acordo de clientes	4.473	3.460	5.105	4.255
Depreciação	616	641	1.930	2.019
Royalties	6.271	8.583	6.351	9.389
Serviços de terceiros	3.981	3.931	9.354	9.367
Aluguéis/Leasing	2.476	2.321	17.037	16.923
Desp. com viagens	919	988	2.106	2.207
Desp. com armazenagem	1.124	1.721	10.082	11.981
Embalagem coletiva	7.097	5.841	7.097	5.841
Seguros de transporte	1.688	558	2.304	1.574
Outras	9.831	9.351	15.494	13.656
	112.996	111.665	209.574	221.492
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	20.348	20.258	34.969	34.806
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 20.e))	4.523	4.313	4.618	4.415
Serviços de terceiros	6.736	5.787	14.043	11.460
Depreciação	861	982	3.139	3.998
Aluguel e condomínio	3.117	3.773	3.843	3.911
Manutenção e reparos	2.225	1.861	2.428	2.025
Outras	3.726	2.610	7.754	5.492
	41.536	39.584	70.794	66.107

Notas Explicativas

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e

Notas Explicativas

convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo, no trimestre findo em 31 de março de 2017, foi de R\$2.000 (R\$1.389 no trimestre findo em 31 de março de 2016), em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de complementação de benefícios de aposentadoria na modalidade de contribuição definida e, além disso, concede um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, o passivo atuarial referente a esses planos é de R\$172.

31. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.269	8.707	11.845	11.208
Juros ativos	2.501	1.003	3.167	1.150
Outras	524	1.761	615	1.902
	<u>14.294</u>	<u>11.471</u>	<u>15.627</u>	<u>14.260</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(9.852)	(8.247)	(14.210)	(10.313)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(1.158)	(2.189)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(78)	(67)	489	(266)
Imposto sobre operações bancárias - Argentina	-	-	(1.639)	(2.077)
Atualização monetária sobre impostos	-	(2.689)	-	(2.694)
Despesas bancárias	(965)	(2.408)	(1.135)	(3.125)
Ajuste a valor presente	(4.152)	(6.673)	(4.150)	(6.673)
Outras	(849)	(413)	(3.295)	(3.601)
Total	<u>(15.896)</u>	<u>(20.497)</u>	<u>(25.098)</u>	<u>(30.938)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	965	5.564	965	5.564
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(1.024)	(9.020)	(1.024)	(9.020)
	<u>(59)</u>	<u>(3.456)</u>	<u>(59)</u>	<u>(3.456)</u>
Total	<u>(1.661)</u>	<u>(12.482)</u>	<u>(9.530)</u>	<u>(20.134)</u>

Notas Explicativas**32. Variação cambial líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Varição cambial ativa	2.695	7.399	2.896	9.236
Varição cambial passiva	(5.124)	(4.680)	(5.788)	(10.921)
	<u>(2.429)</u>	<u>2.719</u>	<u>(2.892)</u>	<u>(1.685)</u>

33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	170	220	170	220
Receita de taxa de franquia	103	260	103	260
Venda de imobilizado	45	-	45	25
Escrow Osklen	235	-	235	-
Baixa tributo com exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 23)	190.518	-	190.518	-
Crédito ação prêmio IPI	22.223	-	22.223	-
Outras	369	1.086	1.786	1.408
	<u>213.663</u>	<u>1.566</u>	<u>215.080</u>	<u>1.913</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(4.745)	(5.786)	(7.394)	(8.847)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 21)	(591)	(3.790)	(742)	(5.210)
Plano de incentivo a longo prazo	(2.000)	(1.389)	(2.000)	(1.389)
Projetos especiais	(298)	(474)	(298)	(474)
Depreciação reavaliação vida útil fábrica 22	-	(1.945)	-	(1.945)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(1.937)	(296)	(1.937)	(296)
Programa de participação nos lucros	-	(8.012)	-	(10.414)
Provisão despesas Novo Mercado	(2.500)	-	(2.500)	-
Provisão para reestruturação industrial (nota explicativa nº 20)	(14.695)	-	(14.695)	-
Provisão para perdas de imobilizado	(7.719)	-	(7.719)	-
Moratória algodão Argentina (a)	-	-	(14.660)	-
Crédito tributário Argentina (b)	-	-	33.323	-
Reestruturação Argentina (nota explicativa nº 20)	-	-	(33.462)	-
Baixa de mais valia pontos comerciais Osklen	-	-	(5.552)	-
Outras	(2.611)	(2.500)	(4.413)	(3.382)
	<u>(37.096)</u>	<u>(24.192)</u>	<u>(62.049)</u>	<u>(31.957)</u>
Total	<u>176.567</u>	<u>(22.626)</u>	<u>153.031</u>	<u>(30.044)</u>

- (a) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina renegociou junto ao fisco nacional o pagamento de um débito de impostos incidentes sobre compras de algodão, não recolhidos nos anos de 2005 até 2012. O pagamento será feito em 60 (sessenta) parcelas mensais, com início em abril de 2017.
- (b) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina obteve sentença favorável referente a um processo contra o Governo argentino, em que se discutia a suspensão de um benefício à exportação no ano de 1992.

Notas Explicativas

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Programa de participação no resultado	14.310	20.652	17.222	24.271

Esta obrigação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de

Notas Explicativas

Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito comprometidas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Notas Explicativas

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 31 de março de 2017, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$536 (quinhentos e trinta e seis mil dólares) por meio de operações do tipo NDF (“Non-Deliverables Forward”). Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

“Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) designados como “hedge” para proteger o fluxo de caixa da Companhia em razão de compromissos comerciais em moeda estrangeira, os quais a Alpargatas prevê serem altamente prováveis. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de março de 2017 segue no quadro abaixo:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	203	713	632	1.369

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2017 segue no quadro abaixo:

	31/03/2017	Outros resultados abrangentes	31/12/2016
	Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	357	1.005
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	(122)	(342)	220
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>235</u>	<u>663</u>	<u>(428)</u>

As operações de “hedge” de fluxo de caixa de compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 31 de março de 2017.

O valor transferido durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$(1.944), visto que a operação foi designada para as compras a partir de abril de 2017.

Notas Explicativas

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2017 totalizaram R\$(2.003) sendo R\$(59) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 31) e R\$(1.944) em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 27).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no trimestre findo em 31 de março de 2017 totalizaram uma saída de caixa de R\$(1.444).

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2017, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 22 de agosto de 2017. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de março de 2017 segue no quadro abaixo:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	-	862	167	-

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de março de 2017.

Os impactos acumulados das operações no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2017 totalizaram R\$(1.356).

d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	31/03/2017				Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	
Obrigações por arrendamento financeiro	80	88	-	-	168
Empréstimos e financiamentos	215.608	234.316	106.099	32.691	588.714
Fornecedores	364.879	-	-	-	364.879
Total	<u>580.567</u>	<u>234.404</u>	<u>106.099</u>	<u>32.691</u>	<u>953.761</u>

Notas Explicativas

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Empréstimos e financiamentos (encargos)	41.191	31.873	7.618	150	80.832
Total	41.191	31.873	7.618	150	80.832
Total geral	621.758	266.277	113.717	32.841	1.034.593

	31/12/2016				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Obrigações por arrendamento financeiro	79	6	101	-	186
Empréstimos e financiamentos	209.829	232.763	117.206	32.690	592.488
Fornecedores	427.288	-	-	-	427.288
Total	637.196	232.769	117.307	32.690	1.019.962

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Empréstimos e financiamentos (encargos)	38.414	32.444	7.618	150	78.626
Total	38.414	32.444	7.618	150	78.626
Total geral	675.610	265.207	124.925	32.840	1.098.588

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	510.200	502.118
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(588.882)	(592.674)
Posição financeira líquida	(78.682)	(90.556)
Patrimônio líquido	2.209.271	2.065.749

Notas Explicativas

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo:				
Bancos	-	4	-	4
Contas a receber de clientes	76.424	103.455	76.424	103.455
Total do ativo	<u>76.424</u>	<u>103.459</u>	<u>76.424</u>	<u>103.459</u>
Passivo:				
Fornecedores	46.860	52.229	48.808	52.246
"Royalties" a pagar	4.296	6.429	4.296	6.429
Total do passivo	<u>51.156</u>	<u>58.658</u>	<u>53.104</u>	<u>58.675</u>
Exposição líquida	25.268	44.801	23.320	44.784
Instrumentos financeiros derivativos	(511)	(737)	(453)	(737)
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>24.757</u>	<u>44.064</u>	<u>22.867</u>	<u>44.047</u>

g) Valores de mercado

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Notas Explicativas

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Classificação contábil e valores justos

<u>Em 31 de março de 2017</u>	<u>Valor contábil</u>				<u>Valor justo</u>		
	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Valor justo – instrumentos de hedging</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	261	-	261	261	-	261
	-	261	-	261	261	-	261
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	795.163	795.163	-	-	795.163
Caixa e equivalentes de caixa	335.956	-	113.910	449.866	335.956	-	449.866
Aplicações financeiras	60.334	-	-	60.334	60.334	-	60.334
Outras contas a receber	-	-	67.021	67.021	-	-	67.021
	577.221	-	795.163	1.372.384	396.290	-	1.372.384
<u>Em 31 de março de 2017</u>	<u>Valor contábil</u>				<u>Valor justo</u>		
	<u>Designados a valor justo</u>	<u>Instrumentos de hedging a valor justo</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	713	-	713	713	-	713
	--	713	-	713	713	-	713
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	588.882	588.882	-	-	588.882
Obrigações negociadas de controlada	-	-	30.257	30.257	-	-	30.257
Plano de incentivo a longo prazo	8.488	-	-	8.488	8.488	-	8.488
Fornecedores	-	-	364.879	364.879	-	-	364.879
	8.488	-	984.018	992.506	8.488	-	992.506

Em 31 de dezembro de 2016	Valor contábil				Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – instrumentos de hedging	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	632	-	632	632	-	632
	-	632	-	632	632	-	632
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	931.300	931.300	-	-	931.300
Caixa e equivalentes de caixa	305.203	-	86.144	391.347	305.203	-	391.347
Aplicações financeiras	110.771	-	-	110.771	110.771	-	110.771
Outras contas a receber	-	-	65.059	65.059	-	-	65.059
	415.974	-	1.082.503	1.498.477	415.974	-	1.498.477

Em 31 de dezembro de 2016	Valor contábil			Valor justo			
	Designados a valor justo	Instrumentos de hedging a valor justo	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	1.369	-	1.369	1.369	-	1.369
	-	1.369	-	1.369	1.396	-	1.396
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	592.674	592.674	-	-	592.674
Obrigações negociadas de controlada	-	-	30.726	30.726	-	-	30.726
Plano de incentivo a longo prazo	6.488	-	-	6.488	6.488	-	6.488
Fornecedores	-	-	427.288	427.288	-	-	427.288
	6.488	-	1.050.688	1.057.176	6.488	-	1.057.176

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2017, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 31 de março de 2017 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	(3.821)	(19.106)	(38.212)
Fornecedores	2.440	12.202	24.404
"Royalties" a pagar	215	1.074	2.148
Impacto total no resultado	<u>(1.166)</u>	<u>(5.830)</u>	<u>(11.660)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>(57)</u>	<u>(262)</u>	<u>(518)</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(1.223)</u>	<u>(6.092)</u>	<u>(12.178)</u>

O cenário provável considera uma valorização do real em 5,00% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,3268, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2017 de (R\$2,3763/ US\$), e o cenário remoto uma valorização de 50% (R\$1,5842/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório. Para os ativos e passivos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

Em 31 de março de 2017, 100% do valor total aplicado estava indexado ao CDI. Com relação aos empréstimos, 21% do total estava diretamente atrelado à taxa de juros e 79% estava em taxa fixa ou taxa fixa acrescida da TJLP.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	(2.146)	(2.592)	(2.768)
Despesas de juros sobre empréstimos	<u>709</u>	<u>856</u>	<u>914</u>

Notas Explicativas

Impacto total no resultado	(1.437)	(1.736)	(1.854)
----------------------------	---------	---------	---------

Considerando a taxa de juros (CDI) em 31 de março de 2017 de 12,13% a.a., o cenário provável simula uma queda da taxa de juros em 231 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 9,82% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 279 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 31 de março de 2017 de 9,34% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 298 pontos base a 9,15% a.a.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações continuadas</u>	31/03/2017		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	93.364	94.156	187.520
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro líquido do período por ação básico total	0,3864	0,4252	0,4050
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	93.364	94.156	187.520
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3864	0,4252	0,4050
<u>Operações descontinuadas</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	(833)	(841)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro líquido do período por ação básico total	(0,0034)	(0,0038)	(0,0036)
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	(833)	(841)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	(0,0034)	(0,0038)	(0,0036)

Notas Explicativas

	31/03/2017		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	92.531	93.315	185.846
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro líquido do período por ação básico total	0,3830	0,4214	0,4013
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	92.531	93.315	185.846
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3830	0,4218	0,4013
Operações Continuadas			
	31/03/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	59.055	59.555	118.610
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2444	0,2689	0,2561
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	59.055	59.555	118.610
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2444	0,2689	0,2561

Notas Explicativas

Operações Descontinuadas	31/03/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.384)	(1.395)	(2.779)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro (prejuízo) do período por ação básico total	(0,0057)	(0,0063)	(0,0060)
Numerador – Diluído			
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.384)	(1.395)	(2.779)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação diluído total	(0,0057)	(0,0063)	(0,0060)
	31/03/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	57.671	58.160	115.831
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2387	0,2626	0,2501
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	57.671	58.160	115.831
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2387	0,2626	0,2501

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$6.436 (R\$4.482 no trimestre findo em 31 de março de 2016).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$18.001 (R\$20.879 no trimestre findo em 31 de março de 2016).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de março de 2017, totalizam um montante mínimo fixo de R\$391.792, assim distribuídos:

	<u>R\$</u>
2017 (nove meses)	67.798
2018	83.125
2019	82.305
2020	79.159
2021	79.405
Total	<u>391.792</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de março de 2017, a Companhia estava adimplente.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 57.359 kw, equivalente a R\$1.093, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de março de 2017, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de março de 2017, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	-	-	-
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	39.632	23.875

40. Fato relevante

Em 20 de abril de 2017, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral, através de fato relevante, que o Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, autorizou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral de Acionistas detentores de ações preferenciais da Companhia para deliberar sobre a migração para o segmento especial de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A migração acontecerá após a aprovação pelos acionistas detentores de ações preferenciais em Assembleia Geral de Acionistas, a ser convocada em até 30 (trinta) dias da data do fato relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2017, sem modificação, e os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 06 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves

Contador CRC 1SP220026/O-3